



Tribuna Metalúrgica



Edição nº 4279 • Quarta-feira • 8 DE AGOSTO DE 2018 • SMABC.ORG.BR

10 DE AGOSTO

DIA DO
BASTA!

DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO
E PARALISAÇÕES

SÃO PAULO
ATO EM FRENTE À FIESP, ÀS 10H
AVENIDA PAULISTA, Nº 1.313

- | BASTA DE DESEMPREGO
- | BASTA DE AUMENTO DO PREÇO DO GÁS DE COZINHA E DOS COMBUSTÍVEIS
- | BASTA DE RETIRADA DE DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA
- | BASTA DE PRIVATIZAÇÕES
- | BASTA DE PERSEGUIÇÃO AO EX-PRESIDENTE LULA!

Notas e recados



VENEZUELANOS EM RORAIMA - 1
A fronteira entre Brasil e Venezuela foi reaberta na manhã de ontem por decisão do TRF da 1ª Região. O bloqueio havia sido feito na segunda-feira.



VENEZUELANOS EM RORAIMA - 2
A determinação de bloqueio foi do juiz federal de 1ª instância Helder Girão Barreto. Pelo menos 100 venezuelanos ficaram retidos na fronteira.



DOCENTES NA LUTA
O Movimento Todos pela Educação aponta que 29% dos professores do ensino fundamental fazem “bico” para complementar renda.



DEBATE SOBRE ABORTO
Um relatório com as opiniões dos 60 participantes da audiência pública que debateu a descriminalização do aborto será distribuído aos ministros.



OFICINA DE ARTESANATO NA SEDE
O Sindicato recebe hoje três diferentes oficinas de artesanato. Na parte da manhã, das 10h às 12h e à tarde, das 14h às 17h. Com valores de R\$15 e R\$20. Os trabalhos feitos poderão ser levados para casa.



LUTAR SEMPRE...

LUTAR SEMPRE...

TRABALHADORES ESTÃO CONVOCADOS PARA O DIA DO BASTA

Na sexta-feira, 10 de agosto, é o Dia do Basta organizado pela CUT e demais centrais sindicais em todo o País em defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores. Também participam as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo e movimentos sociais.

“Dia 10 é para dar um basta no desemprego, no salário baixo, de bico e não de carteira assinada. É dia de dizer que os trabalhadores não aguentam mais esse governo golpista e que precisam ter seus direitos respeitados”, afirmou o presidente da CUT, Wagner Freitas.

“Para que isso aconteça, participem das atividades chamadas pelos sindicatos. O dia é de mostrar a nossa revolta contra o que está acontecendo e só vamos conseguir sair dessa crise com a participação de todos”, convocou.

O secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, explicou que todas as categorias e movimentos sociais têm motivos para participar do Dia do Basta. “Todas as pessoas têm razão para estar nas ruas contra o golpe, contra a retirada de direitos e pela melhoria da qualidade de vida”, disse.

“Companheiros e companheiras, compareçam às mobilizações chamadas nos estados em todo o Brasil. Em São Paulo, vamos ter paralisações ao longo da manhã em todas as categorias, inclusive o setor de transportes, e depois estão todos convocados para a grande manifestação na Av. Paulista”, chamou.

Em São Paulo, os dirigentes definiram o ato unificado das centrais às 10h, em frente à Fiesp, símbolo dos

patrões que apoiaram o golpe e a prisão política do ex-presidente Lula.

O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, convocou a categoria para participar do Dia do Basta.

“Vamos fazer paralisações e movimentações logo pela manhã nas fábricas e também estamos mobilizando toda a categoria para se juntar ao ato na Av. Paulista. São os trabalhadores unidos que vão dar um basta aos retrocessos que querem nos impor e ao desmonte que estão fazendo no Brasil”, afirmou. “O chamado é por uma grande mobilização na base, na região do ABC e em São Paulo. O recado é de luta contra os ataques”, disse.

Na pauta do dia 10 estão o basta ao desemprego, à retirada de direitos, à reforma Trabalhista, à precarização do trabalho e ao desmonte da aposentadoria com a reforma da Previdência. É para dar um basta no aumento do preço dos combustíveis e do gás de cozinha, na PEC dos Gastos, que congelou os investimentos públicos por 20 anos, e um basta de perseguição a Lula.

As centrais sindicais lançaram no dia 6 de junho o documento conjunto “Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora” com 22 propostas para o desenvolvimento do Brasil, que incluem itens em defesa do emprego, democracia, soberania e desenvolvimento com justiça social.

Na próxima sexta, 10, nós, trabalhadores e trabalhadoras em todo o Brasil, temos o compromisso inadiável com a luta por nossos direitos.

Dia após dia presenciamos o desmonte que está acontecendo em nosso País, com os direitos duramente conquistados pela classe trabalhadora sendo tragados pelos patrões, por aqueles que deram um golpe na nação.

Mais e mais pessoas estão nas ruas, mendigando, desempregadas, desamparadas e desesperadas nos semáforos. São pais e mães de famílias que até ontem estavam no trabalho formal.

A conta desse ‘pató’ somos nós que estamos pagando, com o custo de vida mais alto e as riquezas de todos os brasileiros sendo distribuídas aos poderosos ‘deuses do mercado’.

A nossa organização é resultado de muita unidade da categoria, que, no final da década de 70, promovia a riqueza, mas não tinha direito de usufruir dela.

Quem nos ensinou a lutar, conquistar, enfim, exigir respeito, salários compatíveis e dignidade naquela época hoje está preso por suas ideias e seus ideais.

A prisão do metalúrgico e ex-presidente Lula não é uma questão física apenas, o que por si só já seria bastante grave, mas representa o aprisionamento dos nossos sonhos, que estamos construindo há mais de 40 anos. Definitivamente, não é este Brasil que queremos. Nem para nós e muito menos para os nossos filhos.

Não podemos mais aceitar a imposição de um passado de trevas, que já tínhamos superado, por isso, precisamos nos unir para dizer: Basta!

...DESISTIR NUNCA!



GRUPO ALEMÃO MANDA CARTA DE SOLIDARIEDADE AO DIA DO BASTA

Os representantes do Grupo de Solidariedade aos Sindicalistas Brasileiros, Angela Hidding e Fritz Stahl, em Mannheim e Ludwigshafen, na Alemanha, enviaram uma carta de solidariedade ao Dia do Basta.

“A pauta de reivindicações é muito importante para a democracia e justiça social no Brasil”, diz a carta.

“Acompanhamos vocês com toda nossa solidariedade e esperamos que as ações deste dia tragam muitos bons resultados, também pela liberdade de Lula e que ele possa ser candidato nas eleições”, prossegue.

SOLIDARITÄTSBRIEF

Companheiras e companheiros, am 10. August 2018, dem Nationalen Kampftag, fühlen wir uns mit Euch verbunden

Wir wünschen Euch, dass viele Menschen aus den Gewerkschaften, viele Arbeiterinnen und Arbeiter aus den Fabriken, aber auch viele Menschen aus der gesamten Bevölkerung an den verschiedenen Aktivitäten teilnehmen.

Die Liste der Forderungen ist ganz wichtig, um in Brasilien zu mehr Demokratie und sozialer Gerechtigkeit zu kommen.

Wir begleiten Euch mit voller Solidarität und hoffen mit Euch, dass der Kampf zu guten Ergebnissen führen wird, auch dass Lula aus dem Gefängnis entlassen und als Präsidentschaftskandidat zugelassen wird.

Mit solidarischen Grüßen!

Arbeitskreis: “Solidarität mit brasilianischen Gewerkschaften” in Mannheim/Ludwigshafen (Deutschland) in Vertretung: Fritz Stahl und Angela Hidding



Confira seus direitos

O RETROCESSO DA REFORMA TRABALHISTA

É grande a mobilização dos trabalhadores de todo o País para o Dia do Basta, 10 de agosto, em razão do forte ataque contra seus direitos, por parte dos patrões, principalmente da FIESP, do Congresso Nacional e do governo Temer.

Em 2017, aprovou-se a reforma Trabalhista. Inicialmente, entrou em vigor a lei da terceirização (13.429), que autoriza a subcontratação da atividade fim da empresa e reduz garantias e salários dos trabalhadores. Em seguida veio a lei 13.467, que reduziu e precarizou direitos e trouxe enormes prejuízos aos trabalhadores.

Dentre os prejuízos, estão as novas dificuldades para entrar com ações trabalhistas em face das restrições impostas à assistência jurídica gratuita aos mais pobres. Antes, bastava ao trabalhador assinar uma declaração para ficar isento das despesas do processo, mas com a reforma, caso ele perca o processo, terá de pagar as despesas, como as custas e honorários de perito e de advogado (de 5% a 15% do valor final da causa).

Não suficiente, mesmo que obtenha a justiça gratuita, o trabalhador poderá ser condenado a pagar os honorários de perito, caso seu pedido de indenização ou de estabilidade seja indeferido pelo juiz. A lei admite, inclusive, buscar o dinheiro em outro processo em que o trabalhador obtiver êxito para suportar o pagamento destes honorários periciais.

São muitas as medidas que violam a Constituição e as Convenções da OIT.

A finalidade única destas reformas é reduzir os custos das empresas com pessoal, às custas dos direitos dos trabalhadores e de dificultar o acesso à justiça. Mas, se esquecerem seus defensores que, com menos direitos e salários, os trabalhadores compram menos, o comércio vende menos, a indústria produz menos e, no cômputo geral, por óbvio, todos perdem.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br

Departamento Jurídico

POR QUE VOCÊ DEVE PARTICIPAR?

BASTA DE DESEMPREGO!

Somos 13,2 milhões de desempregados, mais que o dobro registrado em 2014;

Mais de 27,7 milhões de pessoas estão desocupadas, subocupadas ou desalentadas; este é o maior número já registrado pela PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios);

O tempo gasto para conseguir um novo emprego aumentou de 5 meses (em 03/2014) para 11 meses e meio (em 03/2018).

BASTA DE AUMENTO DO PREÇO DO GÁS DE COZINHA E DOS COMBUSTÍVEIS!

No governo Temer, com a nova política de preços da Petrobras, os aumentos foram superiores à inflação: o botijão de gás subiu 17,2%, a gasolina 31%, o etanol 22,6%, o diesel 14,3%;

A partir de julho/2017, os preços subiram 50,04% (gasolina) e 52,15% (diesel), 25 vezes a inflação do período;

BASTA DE RETIRADA DE DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA!

A reforma trabalhista, aprovada no governo Temer, retirou direitos históricos da classe trabalhadora, gerou precarização do trabalho e o acesso à Justiça do Trabalho foi dificultado;

O rendimento médio caiu 13% na Região Metropolitana (RM) de São Paulo, 14% na RM de Salvador e 18% na RM de Porto Alegre;

Os sindicatos ficaram fragilizados com o fim do imposto sindical e sem forma alternativa de financiamento.

BASTA DE PRIVATIZAÇÃO!

O governo Temer mudou o regime de exploração do Pré-Sal, entregou áreas estratégicas de exploração às petrolíferas estrangeiras e reorientou a política de gestão e preços da Petrobras, preparando sua privatização. Assim temos aumentos abusivos nos derivados de petróleo e a entrega de recursos às empresas estrangeiras, os quais deveriam ser destinados à educação e à saúde públicas;

Inúmeras empresas públicas têm sido privatizadas e agora é a Eletrobras que está na mira. Os aumentos na conta de luz mostram quais serão os resultados.

BASTA DE PERSEGUIÇÃO AO EX-PRESIDENTE LULA!

A prisão de Lula é uma tentativa de impedir sua candidatura à Presidência, uma vez que possui grande chance de ser eleito, caso concorra. Ele é vítima de perseguição política, condenado sem provas de que cometeu crime. Foi preso, apesar de ter direito à liberdade até o processo ser julgado em última instância, além de ter o Habeas Corpus negado por manobra no STF. Não foi solto por uma sequência de manobras na Polícia Federal e no TRF4, os quais violaram normas jurídicas. Estas violações revelam que vivemos num Estado de exceção e com crise nas instituições, como vimos nas contradições do Poder Judiciário, expostas no episódio da tentativa de libertação de Lula.

BASTA!

Queremos a revogação das medidas do governo Temer, retomada do crescimento e geração de emprego de qualidade, anulação da reforma trabalhista, proteção do trabalho, reformas estruturais de interesse popular e fortalecimento da democracia, assegurando o desenvolvimento sustentável!

10 DE AGOSTO

JUNTE-SE A NÓS E DIGA BASTA VOCÊ TAMBÉM!

DIA DO BASTA!

